ESTADO DO MARANHÃO
PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS - MA
CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTOS DE CARGOS

CADERNO DE PROVA OBJETIVA

249 – PROFESSOR DA EDUCAÇÃO BÁSICA – TÉCNICAS AGRÍCOLAS

Leia atentamente as instruções abaixo.

01- Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) Este **Caderno**, com **40 (quarenta) questões** da Prova Objetiva, sem repetição ou falha, conforme distribuição abaixo. Examine se a prova está completa, se há falhas ou imperfeições gráficas que causem dúvidas.

Língua Portuguesa	Conhecimentos Pedagógicos	Conhecimentos Gerais de Caxias	Conhecimentos Específicos
10	05	05	20

02- A prova terá duração de **3 (três horas).**

03- No **Cartão de Respostas**, a marcação da alternativa correta deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço interno do quadrado, com caneta esferográfica de tinta na cor **azul** ou **preta**, de forma contínua e densa.

04- Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas **4 (quatro) alternativas** classificadas com as letras **(A, B, C, D**), mas só uma responde adequadamente à questão proposta. Você só deve assinalar **uma alternativa**. A marcação em mais de uma alternativa anula a questão, mesmo que uma das respostas esteja correta.

05- **Será eliminado** do Concurso Público o candidato que:

a) Utilizar ou consultar cadernos, livros, notas de estudo, calculadoras, telefones celulares, lápis, pagers, réguas, esquadros, transferidores, compassos, MP3, Ipod, Ipad e quaisquer outros recursos analógicos.

b) Ausentar-se da sala, a qualquer tempo, portando o **Cartão de Respostas.**

Observações: *Por motivo de segurança, o candidato só poderá retirar-se da sala após 1 (uma) hora a partir do início da prova.*

06. O candidato somente poderá levar o Caderno de Questões caso saia da sala de aplicação de sua prova nos últimos 30 (trinta) minutos.

07. Não se comunique, em hipótese alguma, com outros candidatos.

08. Não é permitida a consulta a apontamentos, livros ou dicionários.

09. Qualquer questionamento sobre a prova deverá ser encaminhado por via de recurso de acordo com o edital para este Concurso Público.

10. O candidato que, por qualquer motivo ou recusa, não permanecer em sala durante o período mínimo estabelecido, terá o fato consignado em ata e será automaticamente eliminado do Concurso Público.

11. Confira, no Cartão-Resposta, o número de sua Inscrição, o cargo para o qual se inscreveu, seu nome e assine no espaço adequado.

NOME DO (A) CANDIDATO (A):_____

Nº DE INSCRIÇÃO:_____

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS

MAIS INFORMAÇÕES:
Internet: www.institutomachadodeassis.com.br
Telefone: (86) 3025-1017
E-mail: ima.concursocaxias@outlook.com

INSTITUTO MACHADO DE ASSIS - IMA

CONCURSO PÚBLICO PREFEITURA MUNICIPAL DE CAXIAS-MA

RASCUNHO

01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12	13	14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27	28	29	30	31	32	33	34	35	36	37	38	39	40

FOLHA DE ANOTAÇÃO DO GABARITO - ATENÇÃO: ***Esta parte somente deverá ser destacada pelo fiscal da sala, após o término da prova.***

INSTITUTO
MACHADO DE ASSIS

LÍNGUA PORTUGUESA — QUESTÕES DE 1 A 10

Para responder a essas questões, assinale APENAS UMA ÚNICA alternativa correta e marque o número correspondente na Folha de Respostas.

AS QUESTÕES DE 1 A 10 ESTÃO RELACIONADAS AO TEXTO ABAIXO

TEXTO

Ouvimos, com frequência, queixas sisudas no sentido de que a língua portuguesa está se estropiando no Brasil. Elas partem não só de dentro de nossas fronteiras como também de além-mar, onde o vírus do linguajar das novelas brasileiras estaria infeccionando a pureza do idioma.

As queixas têm certa procedência, quando não redundam em uma defesa disfarçada da petrificação da língua, pretensão aliás inútil diante de seu constante movimento, seja a longo prazo, seja diante de nossos olhos. Basta ler um texto de Ruy Barbosa para perceber a distância que medeia entre sua escrita e a dos dias que correm. É bom lembrar que Ruy morreu há pouco mais de 80 anos, espaço de tempo relativamente reduzido, quando se pensa em termos de grandes alterações da língua.

Na contínua renovação, há porém muitos descaminhos. Claro que o critério para estabelecer o que constitui descaminho é relativo e depende mesmo do gosto de cada um, até que a passagem dos anos se encarregue de distinguir as novas formas linguísticas dos modismos passageiros.

Da minha parte, implico particularmente com algumas novidades como, por exemplo, essa história de falar sempre em “cima de alguma coisa, ou de alguma ideia”, expressão inevitável nas reuniões de executivo e nas assembleias, sejam elas de professores ou de sindicalistas. De resto, nessas reuniões já não se pondera nada, como se a ponderação tivesse abandonado de vez tais encontros: fazem-se “colocações” a respeito de tudo e de qualquer cousa.

Embora a redução das desigualdades sociais pouco tenha avançado no país, pelo menos algo substancial se alcançou no plano da linguagem. Nessa área, o nivelamento é a palavra de ordem generalizada. Pensa-se "a nível de nivelamento".

Um exemplo extremo de retrocesso aparece na linguagem científica, atacada por um inimigo fora de moda que, em outros tempos, se chamava imperialismo americano. Trata-se da referência a amostras randomizadas de pesquisa, assim mesmo sem aspas. Convém explicar, pois ninguém tem obrigação de saber isso: amostras randomizadas são as colhidas ao acaso, aleatoriamente, diríamos de forma algo elegante, derivando o qualificativo de "*at random*", ou seja, ao acaso.

Enfim, os exemplos poderiam ser multiplicados, ou complexificados se quiserem, mas estes me parecem bastar, como indicadores de descaminhos.

Entretanto, em matéria de assuntos linguísticos, é bom ser cauteloso na ironia, até porque a língua portuguesa não é fácil. Da minha parte, a regência verbal constitui um terreno tormentoso, no qual me movo com dificuldade. É difícil saber, por exemplo, por que o verbo importar "pede" objeto direto e o verbo assistir tem outra “pedida” que, no meu tempo, era chamada de transitiva-relativa.

Pelo menos, me esforço em acertar, embora me sinta parte integrante de uma espécie em extinção. A prova dessa marginalidade se confirmou quando me contaram a resposta de uma jovem redatora de jornal a um chefe de redação que reclamava de seus abusos regenciais: "Você ainda se preocupa com essas coisas?".

Porém, apesar das queixas dos puristas, ouso dizer que o conhecimento da língua avançou muito nos últimos tempos. E não me refiro às inovações, mas ao chamado cânone consagrado.

A Maria, que trabalha em minha casa, é um exemplo vivo do que estou afirmando. Ela tem o hábito de passar ao telefone longos minutos que me parecem horas. É a forma dela saber da vida dos parentes e amigos, de fofocar sobre este ou aquele personagem, de manter a intimidade com gente fisicamente distante.

Há alguns dias um fragmento sonoro diferente, percorrendo os espaços da casa, chegou aos meus ouvidos. Não se falava da saúde, do emprego, ou da falta do emprego de alguém. Pelo que depreendi, do outro lado da linha, um funcionário de uma dessas lojas de eletrodomésticos, cuja clientela é formada pela população de poucos recursos, intimava-a a pagar uma prestação supostamente em atraso, com a rispidez que alguns dedicam ao consumidor pobre. A resposta veio cortante: "Eu não estou devendo nada, isso é erro de vocês. E vê se para de me tratar como se eu fosse uma inadimplente".

Pensei em levar mais munição à Maria, sugerindo que acrescentasse um arremate demolidor, algo assim como "e não me venha cobrar, intempestivamente, juros moratórios". Desisti a tempo. Seria uma atitude paternalista e ainda por cima dispensável, pois em matéria de cidadania e de manejo do português, Maria não precisa de ajuda.

BORIS FAUSTO

01) No texto, o autor

(A) Constata a existência, hoje, de duas línguas faladas no Brasil: uma das novelas, outra de origem lusitana.
(B) Observa que a língua portuguesa, tanto no Brasil quanto em Portugal, passa por um processo de deturpação.
(C) Critica o processo de transformação do idioma, consequente do seu mau uso pela mídia.
(D) Estabelece uma relação de causa e efeito entre a linguagem das novelas e a "petrificação" do idioma português.

02) O autor do texto

(A) Defende um processo de coibição do desenvolvimento da língua portuguesa como forma de preservar sua beleza.
(B) Toma Ruy Barbosa como parâmetro do saber usar corretamente o idioma nacional.
(C) Critica as reuniões de executivos e de sindicalistas pelo vazio de suas ideias, pela diversidade de assuntos discutidos.
(D) Constata o desequilíbrio entre a morosidade dos avanços sociais e o nivelamento de linguagem, independente de classe social.

03) Quando o autor do texto diz: "Maria (...) é um exemplo vivo do que estou afirmando." (L.44), ele se refere a

(A) "queixas sisudas no sentido de que a língua portuguesa está se estropiando no Brasil" (L.1/2).
(B) "um inimigo fora de moda que, em outros tempos, se chamava imperialismo americano" (L.24/25).
(C) "essa história de falar sempre 'em cima de alguma coisa, ou de alguma ideia'" (L.16).
(D) "nivelamento é a palavra de ordem generalizada" (L.22/23).

04) A alternativa em que o fragmento destacado contém uma ideia de **estado de sujeito** é

(A) "veio cortante" (L.53).
(B) têm certa procedência" (L.5).
(C) "Desisti a tempo" (L.57).
(D) "não precisa de ajuda" (L.58).

05) O "**se"** é partícula apassivadora pessoal em

(A) "como **se** a ponderação tivesse abandonado" (L.18/19).
(B) "fazem-**se** colocações" (L.19).
(C) "Pensa-**se** a 'nível de nivelamento'," (L.23).
(D) "Não **se** falava da saúde, do emprego" (L.49).

06)

1. "É bom lembrar **que** Ruy morreu há pouco mais de 80 anos," (L.8/9).
2. "É difícil saber, por exemplo, por **que** o verbo importar "pede" objeto direto e o verto "assistir" tem outra 'pedida' **que** (...) era chamada de transitiva-relativa." (L.34/35/36).
3. "Ela tem o hábito de passar ao telefone longos minutos **que** me parecem horas." (L.45).

O "**que**" destacado nos períodos em evidência é classificado, respectivamente, como

(A) Pronome relativo / pronome indefinido / pronome relativo / conjunção integrante.
(B) Conjunção integrante / pronome relativo / conjunção integrante / pronome relativo.
(C) Conjunção integrante / pronome indefinido / pronome relativo / pronome relativo.
(D) Conjunção explicativa / conjunção integrante / pronome relativo / conjunção integrante.

07)

"...outra "pedida" que (...) era chamada de transitiva-relativa" (L.35/36).

Transpondo a oração em destaque da voz passiva para a voz ativa, tem-se a forma verbal

(A) Chamava.
(B) Chamaram.
(C) Chamavam.
(D) Chamou.

08) Apenas em uma alternativa a forma pronominal "me" não exerce a mesma função sintática de "ao consumidor pobre" (L.52/53). Marque-a:

(A) "estes me parecem bastar" (L.31).
(B) "quando me contaram a resposta" (L.38/39).
(C) "E vê se para de me tratar" (L.54).
(D) "E não me refiro às inovações" (L.42).

09) Sobre os recursos linguísticos usados no texto, é correto afirmar:

(A) De acordo com o padrão culto normativo da língua, a forma adequada de escrita da expressão "dela saber" (L.46) é "*de ela saber*".
(B) O verbo *haver*, em "há porém muitos descaminhos" (L.11), está usado em sua forma impessoal e, nesse caso, só admite a sua substituição por *fazer*, ficando descartada, assim, sua relação semântica com o verbo *existir.*
(C) "das desigualdades sociais" (L.21) exerce a mesma função sintática que a expressão "de uma jovem redatora" (L.39).
(D) A oração "que reclamava de seus abusos regenciais" (L.39/40) tem valor substantivo.

10) A alternativa cuja oração tem predicado verbal é a

(A) "o critério (...) é relativo" (L.11/12).
(B) "clientela é formada pela população" (L.51).
(C) "A Maria (...) é um exemplo vivo" (L.44).
(D) "isso é erro de vocês" (L.53/54).

CONHECIMENTOS PEDAGÓGICOS
QUESTÕES DE 11 A 15

11) Considerando o disposto na LDB Nº 9394/96 e as Diretrizes Curriculares Nacionais, assinale a alternativa que **não** apresenta uma função da Educação de Jovens e Adultos (EJA).

(A) Igualdade e exatidão na reprodução do conteúdo comunicado em sala de aula apenas aos maiores de 18 anos de idade da zona rural.
(B) Igualdade de oportunidades, que possibilite oferecer aos indivíduos novas inserções no mundo do trabalho.
(C) Igualdade ontológica de todo e qualquer ser humano de ter acesso a um bem real, social e simbolicamente importante.
(D) Educação permanente, com base no caráter incompleto do ser humano.

12) A Lei de Diretrizes e Bases da Educação veio em atendimento aos preceitos constitucionais e resultou de um longo processo de tramitação que se iniciou em 1988, ano em que foi promulgada a Constituição da República Federativa do Brasil. A Lei recebeu diversas alterações ao longo do tempo, uma das alterações foi:

(A) O oferecimento da Educação Infantil realizado em creches para crianças de até três anos de idade.
(B) O Ensino Fundamental obrigatório, com duração de 9 (nove) anos, gratuito na escola pública, iniciando-se aos 6 (seis) anos de idade.
(C) O calendário escolar adequado às peculiaridades locais, inclusive climáticas e econômicas, a critério do respectivo sistema de ensino.
(D) A frequência mínima exigida de setenta e cinco por cento do total de horas letivas para aprovação.

13) **Não** devem abranger obrigatoriamente, de acordo com a Lei nº 9.394/96, nos currículos do Ensino Fundamental:

(A) O estudo da Língua Portuguesa e da Matemática.
(B) O conhecimento do mundo físico e natural e da realidade social e política, especialmente do Brasil.
(C) O ensino da religião católica e o estudo exclusivo da música contemporânea.
(D) O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais.

14) No contexto educacional, em que tendência pedagógica a "aprendizagem" é "baseada no desempenho"?

(A) Tendência Liberal Renovadora Progressiva
(B) Tendência Liberal Renovadora não-diretiva
(C) Tendência Liberal Tecnicista
(D) Tendência Progressista Libertadora

15) A ampliação do Ensino Fundamental para nove anos de duração, com a matrícula obrigatória a partir dos seis anos de idade, é uma meta almejada para a política nacional de educação. Em relação ao objetivo da ampliação do ensino fundamental para nove anos, analise as afirmativas abaixo:

I. Distribuir livros e materiais didáticos diversificados visando aumentar a qualidade do ensino.
II. Alfabetizar a criança mais cedo, de forma integral no primeiro ano.
III. Assegurar a todas as crianças um tempo maior de convívio escolar, maiores oportunidades de aprender e, com isso, uma aprendizagem com mais qualidade.
IV. Melhorar as condições de equidade e de qualidade da Educação Básica.

Estão corretas apenas:

(A) I, II e III.
(B) III e IV.
(C) II, III e IV.
(D) I, II e IV.

CONHECIMENTOS GERAIS DE CAXIAS

QUESTÕES DE 16 A 20

16) São temas referentes ao município de Caxias, o que trata a Lei Municipal nº 2.156/2014, exceto:

(A) Aspectos históricos
(B) Aspectos geográficos
(C) Aspectos econômicos
(D) Aspectos políticos

17) A atual área do município de Caxias equivale somente a 45,45% da área original, antes das emancipações das seguintes cidades, exceto:

(A) Aldeias Altas
(B) Codó
(C) Chapadinha
(D) Timon

18) A Academia Caxiense de Letras é um ponto de cultura do cenário caxiense e maranhense, e é também conhecida como:

(A) Academia Gonçalves Dias
(B) Academia Coelho Neto
(C) A Casa de Gonçalves Dias
(D) A Casa de Coelho Neto

19) De acordo com o poeta caxiense, Wybson Carvalho, o que representa o nome Caxias?

(A) Memorial da Balaiada
(B) Palmáceas que dão flores em cachos
(C) Aldeias Altas
(D) Princesa do Sertão

20) A Lei Municipal nº 2.156/2014 de Caxias traz a seguinte obrigação:

(A) Obriga ao poder executivo e legislativo municipal a incluírem o mínimo de 10% (dez por cento) dos quesitos tendo como objeto temas referentes ao município de Caxias.
(B) Obriga ao poder executivo a incluir o mínimo de 10% (dez por cento) dos quesitos tendo como objeto temas referentes ao município de Caxias.
(C) Obriga ao poder executivo e legislativo municipal a incluírem o mínimo de 10% (dez por cento) dos quesitos tendo como objeto temas referentes ao município de Caxias e ao estado do Maranhão.
(D) Obriga ao legislativo municipal a incluírem o mínimo de 10% (dez por cento) dos quesitos tendo como objeto temas referentes ao município de Caxias.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS — QUESTÕES DE 21 A 40

21) Para correção da acidez dos solos, são utilizados cálculos para determinar a quantidade de corretivo, baseados na presença e quantidade dos elementos químicos, exceto:

(A) Alumínio.
(B) Cálcio.
(C) Magnésio.
(D) Fósforo.

22) Analise as afirmativas.

I. Na produção de mudas de eucalipto com sementes, estas devem ser oriundas de áreas produtoras certificadas.
II. O uso de gel hidroretentores de umidade tem permitido plantios de eucalipto fora do período de chuvas.

Está correta:

(A) Apenas I está correta.
(B) Apenas II está correta.
(C) I e II estão corretas.
(D) Nenhuma das afirmativas estão corretas.

23) Analise as afirmativas abaixo:

I. Iscas à base de dodecacloro são recomendadas para o controle de formigas cortadeiras em eucalipto;
II. Mudas clonais de híbridos de *Eucalyptus urophyllax E. grandis* são largamente utilizadas no Brasil;
III. O controle de cupins em eucalipto pode ser feito por imersão das bases das mudas em cupinicidas;
IV. Na adubação de plantio de eucalipto, recomenda-se o uso do micronutriente boro.

Com base nos itens acima, é correto afirmar que:

(A) I e IV estão incorretas.
(B) Apenas I está correta.
(C) Estão corretas II, III e IV.
(D) Estão incorretas I e II.

24) Com base na biologia floral do maracujazeiro essa frutífera é considerada autoincompatível. Isso implica a necessidade de adotar a seguinte técnica:

(A) Polinização manual.
(B) Plantio de mudas oriundas de sementes retiradas de frutos colhidos na mesma planta.
(C) Plantio de mudas enxertadas.
(D) Instalação de caixas de abelhas do tipo mamangava na lavoura.

25) Analise as afirmativas abaixo:

I. A agricultura biodinâmica não é um tipo de agricultura alternativa.
II. Na produção de base agroecológica, há pouco uso de mão-de-obra.
III. Na produção de base agroecológica, há baixa diversidade de plantas.
IV. Na produção convencional, não se utiliza matéria orgânica como fertilizante.

Baseado nas afirmações acima, é correto afirmar que:
(A) Apenas IV está correta.
(B) Todas estão incorretas.
(C) Estão corretas I e IV.
(D) Estão incorretas II, III e IV.

26) Com relação às práticas de conservação de solo e água, **não** se pode afirmar que:

(A) O plantio direto na palha reduz a infiltração de água no solo.
(B) O cultivo mínimo reduz a perda de solo pela erosão.
(C) O terraceamento permite interromper o fluxo das enxurradas.
(D) O plantio em curva de nível é uma técnica usada para conservação do solo e da água.

27) Durante o diagnóstico visual de plantas de milho em crescimento, sem doenças e pragas, observou-se a ocorrência de secamento das margens (beiras) das folhas situadas na parte baixa da planta (folhas velhas). Com base nisso, pode-se sugerir que seja carência de:

(A) Cálcio.
(B) Fósforo.
(C) Zinco.
(D) Potássio.

28) Sobre cultivo da cana-de-açúcar, é correto afirmar:

(A) A colheita por corte mecanizado ainda não é viável economicamente.
(B) A adubação com nitrogenados na cana-planta pode ser dispensada.
(C) O sulcamento não deve ser profundo para aumentar a durabilidade da soqueira.
(D) A maioria das variedades melhoradas não consegue emitir a brotação da soqueira sob a palhada.

29) São consideradas pragas em plantas frutíferas, **exceto**:

(A) mosca-das-frutas e bicho-furão.
(B) moleque-da-bananeira e mariposa oriental.
(C) bicudo e bicho-mineiro.
(D) psilídio e cochonilha escama-farinha.

30) Analise as afirmativas.

I. O cálculo da altura manométrica é desnecessário ao dimensionamento de uma moto-bomba para irrigação.
II. Na irrigação em estufas plásticas, deve-se conhecer o teor salino da água.
III. O manejo de irrigação pode ser feito por diversas técnicas, inclusive a do tensiômetro.
IV. Um sistema de filtragem de água deve ser sempre empregado nos sistemas de irrigação por aspersão convencional.

Com base nas afirmativas acima, assinale a opção certa:

(A) Estão corretas apenas II e III.
(B) Estão corretas III, IV.
(C) Estão incorretas I, II e IV.
(D) I, II, III e IV estão incorretas.

31) Na utilização do sistema de pastejo rotacionado em bovinocultura de leite, deve-se obrigatoriamente:

(A) Adotar o período de descanso de acordo com a espécie forrageira.
(B) Adubar a pastagem uma vez ao ano.
(C) Dividir internamente a pastagem em piquetes com cerca de arame farpado.
(D) Instalar um sistema de irrigação.

32) Com relação à prática da adubação verde, assinale a alternativa errada:

(A) A incorporação das plantas deve ser feita após atingir a maturação e seca total.
(B) Algumas espécies de plantas podem ajudar a romper camadas compactadas no subsolo.
(C) Promove o aumento do teor de matéria orgânica do solo.
(D) São empregadas plantas, principalmente leguminosas, que podem fixar nitrogênio.

33) A análise química de um solo revelou alto grau de acidez e baixo teor de fósforo. Assinale a opção técnica e a sequência correta para resolver esses problemas:

(A) Fazer a calagem com Calcário e depois a fosfatagem com Fosfato de Rocha.
(B) Fazer a calagem com Calcário e depois a fosfatagem com Superfosfato Simples.
(C) Fazer a calagem com Gesso agrícola e a fosfatagem com Superfosfato Simples.
(D) Fazer a fosfatagem com Superfosfato Simples e depois a Calagem com Calcário.

34) Assinale a afirmativa CORRETA quanto ao teor de cianeto na mandioca:

(A) Deve-se observar se existe presença alta, pois o mesmo pode ser usado para produção de biocombustíveis.
(B) É interessante para a alimentação animal, pois ajuda na digestão, principalmente em monogástricos.
(C) Está presente em teores pequenos em mandioca-brava.
(D) Torna-se inativo quando a mandioca é seca no processamento industrial.

35) Na cultura da uva, existem dois tipos de poda, a de formação e de produção, sendo INCORRETO afirmar que:

(A) A poda de formação para espaldeira deve ser realizada quando a haste ultrapassar a altura do primeiro arame (acima de 60 cm).
(B) A poda de produção nas cultivares comuns é feita deixando-se apenas esporões com duas gemas. A cada ano, escolhe-se a gema inferior do esporão velho.
(C) Nas cultivares finas (nobres), a poda de produção é feita de forma que no ramo comprido, com cerca de seis a nove gemas, deixam-se os esporões com duas gemas.
(D) No caso da poda de formação da parreira em latada, deve ser realizada quando a haste ultrapassar a altura do primeiro arame (menor de 60 cm).

36) Na natureza nada se cria, nada se perde, tudo se transforma. Essa é uma lei da química. Como é denomina a matéria orgânica que é transformada pela minhoca?

(A) Esterco.
(B) Fertilizante.
(C) Fosfato.
(D) Húmus.

37) No controle de doenças e pragas que atacam as plantas, podemos utilizar vários recursos. Da relação abaixo, qual é o MENOS indicado?

(A) Desinfetar as ferramentas de poda e os materiais de trabalho com uma solução clorada.
(B) Manter as condições do solo, evitando a monocultura.
(C) Seguir à risca as indicações dos técnicos e profissionais da área de agronomia.
(D) Utilizar herbicidas e outros produtos químicos sem orientação técnica.

38) O conhecimento do “Potencial Hídrico” (pH) do solo é muito útil na hora de escolher o que cultivar. Pode-se afirmar que os solos com “pH” baixo são:

(A) Ácidos.
(B) Alcalinos.
(C) Básicos.
(D) Neutros.

39) Os compostos químicos que visam suprir as deficiências em substâncias vitais à sobrevivência dos vegetais são conhecidos popularmente como:

(A) Adubos orgânicos.
(B) Estercos de origem animal.
(C) Fertilizantes.
(D) Todas as alternativas acima completam corretamente o enunciado da questão.

40) Quanto ao hábito de crescimento do feijoeiro, podemos afirmar:

(A) Existem cultivares com hábito de crescimento ereto e outros com hábito de crescimento prostrado.
(B) Não existe distinção entre o hábito de crescimento do feijoeiro.
(C) Só existe cultivares com hábito de crescimento ereto.
(D) Só existe cultivares com hábito de crescimento prostrado.